



**ATA DA 214ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2015.**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e quinze às 10 horas, em caráter ordinário, reuniram-se na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5312, nesta Capital, os Senhores Membros do Conselho Fiscal da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, eleitos em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também Fernando Blanco – Gerente do Departamento de Obras, Melissa Kataoka – Assessora da Diretoria de Operação, Armando Morioka – Assessor da Diretoria Administrativa Financeira, Ítalo Bazzaco – Coordenador de Planejamento Financeiro e Gestão Orçamentária, Mário Luiz do Nascimento Oliveira – Gerente do Departamento de Relações com Investidores e Paulo Roberto Lessi – Gerente do Departamento de Auditoria Interna e que responde pela Coordenação no atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para a seguinte pauta: **1)** Informações da situação da PCH Pirapora pela paralização das operações; **2)** Informações sobre o Plano de Investimentos 2015-2018; **3)** Apresentação do Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2014; **4)** Apreciação de Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's 578 a 584 da Emae e RD 32 da Pesa; **5)** Apreciação de Ata de Reunião do Conselho de Administração – RCA nº 283; **6)** Assuntos de interesse geral. Iniciada a reunião, para o **item 1** da pauta o Senhor Fernando e Senhora Melissa entregaram um encarte contendo informações sobre a cronologia de ações, posição do cronograma dos aditivos contratuais e fotos de registros de inspeções da obra. Na sequência passaram a prestar informações e relatos sobre as ocorrências e providências já tomadas e em andamento, destacando a informação de que *“a obra não foi entregue para a Emae e sim autorizada pelo Consórcio a entrada em operação das máquinas”*, uma vez que outros serviços que não influenciam essa operação ainda seriam concluídos em etapa posterior e, desta forma, tudo ainda é por conta do Consórcio responsável por concluir e entregar toda a obra em pleno funcionamento. Esse fato motivou a assinatura de um aditivo de prazo, o de nº 7, sem custo para a Pirapora Energia, onde o Consórcio assume toda a responsabilidade e custo por tudo que deve ser reparado e concluído. Informaram também que todas as garantias de responsabilidade do Consórcio foram acionadas, além de a Diretoria de Operação, através das suas áreas de Engenharia, Operação e de Manutenção estão realizando todo o acompanhamento necessário, e que estudos são feitos com a participação da área Jurídica no sentido de,



oportunamente, acionar judicialmente o Consórcio sobre possíveis indenizações, lucros cessantes entre outros aspectos, sem que isso interfira na adequada reparação, conclusão e entrega desse empreendimento cuja previsão é entre setembro e outubro de 2015. Encerraram a apresentação informando que está retido o valor aproximado de R\$ 1 milhão até que o Consórcio entregue a obra definitivamente. Adicionalmente, os Senhores Armando e Ítalo comentaram sobre o aspecto financeiro e, como o suprimento da energia já vendida é feito através do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, a variação tarifária em função da parada das máquinas será na ordem de R\$ 1,5 milhão no período previsto. Passando para o **item 2**, os Senhores Armando e Ítalo comentaram que o Plano de Investimentos remete às obrigações do Contrato de Concessão em seu 2º termo aditivo de 04/12/2012 e regulamentação pertinente, refletindo na tarifa quando dos processos de revisão tarifária. A parcela do Custo da Gestão de Ativos de Geração - GAG 'O&M' da Emae totaliza R\$107,6 milhões, base julho 2015, sendo que o equivalente a 5%, ou R\$ 5,3 milhões, poderá ser utilizado para Investimentos Sujeitos a Adicional de Receita em bens não reversíveis, tais como hardware e software, veículos, além da infraestrutura de edifícios de uso administrativo. De acordo com as definições do Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET 12.4 são estabelecidas as condições em que as concessionárias deverão apresentar à ANEEL os seus Planos de Investimentos Completo e Simplificado, cada qual com suas características e exigências à serem atendidas. Informaram que em 27/3 a Emae pleiteou junto à ANEEL "*remuneração por adicional de tarifas*" a partir de julho de 2015, relativos aos *bens reversíveis imobilizados* de 01/01/2013 a 31/12/2014, no valor de R\$17,9 milhões. Considerando que até 30/4 deve ser submetido à ANEEL o *Plano Simplificado de Investimento* para o período jan/2013 à jun/2018, foi elaborado o plano de investimento entre jan/2015 e jun/2018, e fluxo de caixa com as seguintes premissas: **i-** Investimentos com recursos próprios; **ii-** Foram considerados, na RAG, a partir de jul/2015, os adicionais de tarifa relativos aos investimentos não reversíveis (5% da GAG) e às imobilizações anuais dos ativos reversíveis; **iii-** Manutenção, no caixa da Empresa, ao final de cada exercício, valor da ordem de R\$ 30 milhões. Assim, foi submetido e aprovado pelo Conselho de Administração em 15/4 a seguinte proposta de Investimentos: Ano 2015 R\$20,3 milhões; Ano 2016 R\$23,4 milhões; Ano 2017 R\$23,5 milhões e Ano 2018 R\$23,0 milhões. Na sequência, para o **item 3** da pauta, o Senhor Mario apresentou o Relatório Socioambiental, informando a sua aderência ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, fazendo um breve histórico e citando os principais tópicos como: Mensagem da Administração, Nossa Jornada, Perfil Organizacional,

